



*Vacina é uma das principais formas de prevenção*

Morreu na manhã deste sábado (28), na Santa Casa de São Carlos, Claudio Muller, 46 anos. Ele foi internado com quadro de insuficiência respiratória ficou aproximadamente 20 dias na UTI. Exame realizado pelo Instituto Adolfo Lutz deu resultado foi positivo para o vírus Influenza A não subtipado.

Segundo a Vigilância Epidemiológica, a Influenza ocorre durante todo o ano, mas é mais frequente no outono e no inverno, quando as temperaturas estão mais baixas. Algumas pessoas, como idosos, crianças, gestantes e pessoas com alguma doença crônica têm um maior risco de ter complicações devido à Influenza.

Os sintomas da doença aparecem de repente. Entre eles, febre, dor de garganta, rouquidão e tosse. Outros sintomas como mal estar, calafrios, dor de cabeça e no corpo também podem aparecer. Em alguns casos, a Influenza pode evoluir para pneumonia, sinusite, infecção no

ouvido, desidratação. Também pode ocorrer uma piora nas doenças crônicas como asma e diabetes.

“A melhor maneira de prevenir contra a doença é a vacina, que deve ser tomada anualmente e promove a imunidade durante o período de maior circulação do vírus Influenza reduzindo o agravamento da doença”, afirmou Kátia Spiller, chefe da Vigilância Epidemiológica.

A Campanha da Vacinação contra a Influenza segue até o dia 1º de junho. No dia 12 de maio, acontece o “Dia D” e todas as unidades estarão abertas das 08h às 17h para a vacinação dos grupos prioritários.

Esse ano, a vacinação está ocorrendo em etapas. A partir do dia 2 de maio, além dos idosos com mais de 60 anos, profissionais da saúde e indígenas podem procurar as unidades de saúde crianças de 6 meses a menores de 5 anos, mulheres grávidas e que acabaram de ter bebê (até 45 dias após o parto).

Na semana de 9 de maio, a vacina será oferecida também para pessoas com doenças crônicas, professores e funcionários de escolas públicas e privadas, e a população privada de liberdade.

Além da vacina, outras medidas devem ser tomadas para evitar a transmissão de gripes, resfriados e outras doenças respiratórias nesse período. Lavar as mãos frequentemente, principalmente antes de consumir algum alimento; usar lenço descartável para a higiene nasal; cobrir o nariz e a boca quando espirrar ou tossir; evitar tocar os olhos, nariz e boca; não compartilhar objetos como talheres, copos e garrafas; manter os ambientes arejados com janelas e portas abertas; evita contato próximo com pessoas que apresentem sintomas de influenza ou gripe; evitar lugares fechados com grande número de pessoas, aumentar a ingestão de líquidos e o caso de aparecimento de febre, se afastar do trabalho ou escola até 24 horas após o desaparecimento da febre.

Até o momento, São Carlos registrou 16 casos suspeitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave em 2018. 11 casos foram descartados, 4 aguardam resultado e 1 positivo para Influenza A não subtipado.

(02/05/2018)